



# VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

# 2023

## 08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



## PIODERMITE SECUNDÁRIA A SARNA DEMODÉCICA GENERALIZADA - RELATO DE CASO

D'Ângelo Souza de Carvalho<sup>1</sup>

Lara Batista dos Santos<sup>1</sup>

Anriely Silva Souza<sup>1</sup>

Debora da Silva Feitas Ribeiro<sup>2</sup>

A sarna demodécica é uma afecção parasitária comum na prática clínica de pequenos animais resultante da proliferação excessiva do ácaro *Demodex canis* nos folículos pilosos e imunodeficiência de linfócitos T, entretanto dificuldades no diagnóstico definitivo e tratamento eficaz são motivos de encaminhamento para especialistas em dermatologia. É uma doença inflamatória parasitária não contagiosa. O objetivo deste trabalho é demonstrar o êxito e a eficácia dos medicamentos utilizados no enfoque terapêutico de um cão com longo histórico de sarna demodécica generalizada e piodermite secundária. Trata-se de um canino macho, inteiro, da raça Pinscher, pesando 1,60 kg, com dois anos de idade. O animal apresentava hiporexia, prurido intenso, pele seca e extensas áreas de alopecia, áreas de eritema, descamação, formação de crostas, hiperpigmentação, tinha contactante sem lesões de pele, já tinha utilizado shampoo de clorexidina sem melhora. Durante o exame físico o animal apresentou grau leve de desidratação, mucosas normocoradas, escore corporal magro, temperatura de 39,0 °C, frequência cardíaca de 92 bpm, frequência respiratória 40 mpm, presença de ectoparasitas também foi observado a presença de pústulas, indicando possível infecção secundária. Foram realizados exames complementares no raspado de pele foi encontrado o ácaro *Demodex canis*. Em virtude do quadro em que o paciente se encontrava foi instituído o seguinte protocolo: ivermectina 0,6 mg/kg a cada 24 horas, o período da administração da ivermectina varia de 4 a 6 meses, sempre com suspensão da administração do fármaco após três exames de raspado cutâneo negativos, cefalexina 30 mg/kg durante 30 dias, prednisona 0,5 mg/kg a cada 24 horas, durante 3 dias, banhos semanais com sebotrat-S®, sarolaner 5mg a cada 35 dias, administração de ração skin care royal canin®. Devemos enfatizar que sem realizar os exames dermatológicos de triagem não conseguimos fechar o

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: dangelosouza9642@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.





PESQUISA  
UNIFIMES

**UNIFIMES**  
Centro Universitário de Mineiros

# VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

**2023**

**08 A 10 DE MAIO**

*A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo*



diagnóstico definitivo e outras dermatopatias possuem sinais clínicos semelhantes. O diagnóstico precoce é de suma importância para evitar a extensão e generalização das lesões. O prognóstico pode ser considerado reservado e os animais devem ser castrados, já que existe a predisposição genética para o desenvolvimento da doença.

**Palavras-chave:** *Demodex canis*. Dermatopatias. Isoxazolina

